

Concurso para a constituição de Redes Cidades Circulares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As candidaturas elegíveis à Fase 1 devem ser avaliadas por um Organismo Externo de Avaliação. Os critérios de avaliação para propostas de projetos para a Fase 1 estão descritos abaixo:

i) Critério 1: Relevância do enquadramento do tema/desafio apresentado (10%)

Os avaliadores deverão considerar especificamente as seguintes dimensões:

- 1) A proposta é relevante no contexto estratégico do Programa InC2;
- 2) A proposta introduz adequadamente o(s) desafio(s) de política no contexto do tema prioritário selecionado;
- 3) A proposta aborda adequadamente um ou mais temas transversais da InC2.

ii) Critério 2: Qualidade da parceria (20%)

Os avaliadores deverão considerar especificamente as seguintes dimensões:

- 1) Relevância e perspetiva local – o(s) desafio(s) de política identificados são relevantes para todos os parceiros e estes demonstram o enquadramento estratégico adequado para os enfrentar;
- 2) Gestão da mudança – a situação local, as necessidades e os resultados esperados para cada município parceiro são claramente descritos e existe coerência, evidenciando um elevado potencial de mudança;
- 3) Os municípios parceiros demonstram apoio político e disposição e capacidade técnica e orçamental para realizar as atividades da Fase 1 (por exemplo, com competências, recursos e motivação adequados);
- 4) Envolvimento de atores - as partes interessadas identificadas no Grupo de Planeamento de Ação Local são relevantes e abrangentes para o tema tratado.

iii) Critério 3: Qualidade da metodologia e das atividades propostas (20%)

Os avaliadores deverão considerar especificamente as seguintes dimensões:

- 1) A programação técnica para a Fase 1 é claramente apresentada com a descrição das atividades planeadas e dos resultados esperados;
- 2) Os pacotes de trabalho para a Fase 1 são explicados claramente com detalhes suficientes;
- 3) Os resultados propostos são claramente explicados e apropriados para a Fase 1;
- 4) As metodologias e atividades são logicamente sequenciadas, ligando as dimensões local e interurbana, e estão alinhadas com os objetivos da Fase 1 (produção do Estudo de Base, desenho de uma metodologia de intercâmbio e aprendizagem e preparação da programação para a Fase 2);

5) A metodologia para a produção do Estudo de Base, incluindo os seus componentes do estado da arte, perfis dos parceiros e metodologia a seguir, está claramente definida.

iv) Critério 4: Gestão de Projetos e Especialização (10%)

Os avaliadores deverão considerar especificamente as seguintes dimensões:

- 1) O parceiro-líder demonstra competência na gestão de projetos e pode garantir medidas adequadas de apoio à gestão;
- 2) O gestor de projeto nomeado para representar o parceiro-líder tem experiência relevante (conforme CV anexado) para conduzir o trabalho proposto;
- 3) A coordenação do projeto é bem organizada e está apresentada de forma clara (com descrição sobre quem executará as diversas tarefas), apresentando os recursos suficientes para as tarefas apresentadas pelo parceiro-líder;
- 4) O orçamento do projeto é bem fundamentado, claro e coerente com o plano de trabalho e os compromissos com os principais resultados da proposta;
- 5) O orçamento do projeto reflete o papel e as responsabilidades dos parceiros.

v) Critério 5: Valor Acrescentado da Proposta (25%)

Os avaliadores deverão considerar especificamente as seguintes dimensões:

- 1) Inovação e complementaridade - a proposta demonstra potencial de inovação na resposta ao(s) desafio(s) identificado(s);
- 2) Relevância local e replicabilidade - a proposta incide sobre a esfera de ação local e demonstra potencial de replicação;
- 2) Diversidade da parceria - os parceiros selecionados abrangem contextos locais diversos e estão comprometidos com o trabalho em rede;
- 4) Conhecimento acumulado – um ou mais parceiros demonstram domínio da temática a desenvolver ou experiência prévia na resposta ao(s) desafio(s) de política identificados.

vi) Critério 6: Coerência da proposta (15%)

Os avaliadores deverão considerar especificamente as seguintes dimensões:

- 1) A proposta demonstra um bom entendimento dos objetivos subjacentes a uma Rede Cidades Circulares;
- 3) A proposta descreve claramente o modelo de governança e funcionamento da rede, focando-se no intercâmbio entre parceiros e na aprendizagem entre pares.